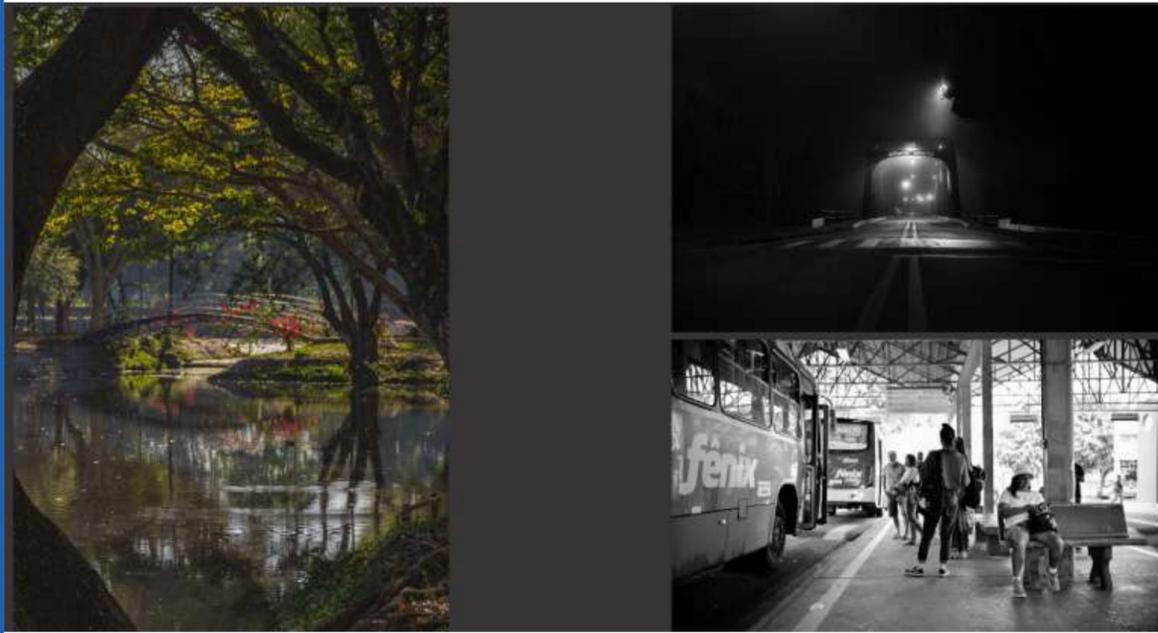


Saae investirá R\$ 5 milhões na nova sede e em energia solar na ETA

Mogi Mirim

Mogi Guaçu



Inscrições para o 9º Concurso de Fotografia Retratos de Nossa Terra começaram nesta terça-feira 05/03

Pág 5



O Saae ((Serviço Autônomo de Água e Esgotos) vai aplicar R\$ 5 milhões para a construção de sua nova sede administrativa e na instalação de uma usina de energia fotovoltaica na ETA (Estação de Tratamento de Água), o que possibilitará a redução de até 70% nas despesas com energia elétrica. Os recursos virão de um contrato de financiamento firmado entre a Prefeitura e a autarquia com a Caixa Econômica Federal, por meio do Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento).

A assinatura do contrato aconteceu na tarde desta quarta-feira (28),

no gabinete, na Estação Educação, com as presenças do prefeito Paulo Silva; do presidente do Saae, Paulo Tarso de Souza; do superintendente executivo de governo da CEF, Eduardo Lúcio Bueno; do gerente de filial da CEF, Márcio Capato; e do gerente de Pessoa Jurídica do banco, Alex Lopes Bueno; além do secretário de governo, Mauro Nunes; da secretária de Relações Institucionais, Maria Helena Scudeler de Barros; e da vereadora Luzia Cristina Cortes Nogueira. O vereador Marcos Antônio Franco foi representado pelo assessor Nelson Vic-tal do Prado.

Pág 3

Furno é palco de grandes lutas e reúne atletas de toda a região

Mogi Guaçu



O II Campeonato Guaçuano de Boxe e Muay Thai foi um sucesso com grandes lutas no ginásio poliesportivo do Estádio Municipal Carlos Nelson

Bueno, o Furno, no Parque Cidade Nova, no último sábado, dia 2 de março. Ao todo, foram 20 disputas de cinturão no Boxe e 34 troféus no Muay Thai.

Pág 7

UBS “Albejante” faz evento para comemorar a data nesta sexta-feira 08/03

Mogi Mirim



Mulheres poderão fazer exames, como o papanicolau, naquela unidade, além de atualizar a carteira de vacinação

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher,

nesta sexta-feira (8), a UBS (Unidade Básica de Saúde) “Dr. Antônio Albejante”, na Vila Dias, Zona Leste da cidade, vai promover um evento especial.

Pág 5

Traficantes são capturados em operação policial em Mogi Guaçu

Mogi Guaçu



Na noite de 5 de março, uma equipe em Patrulhamento Tático por Mogi Guaçu, realizou uma importante ação que resultou na captura de cinco indivíduos envolvidos em atividades ilícitas relacionadas ao tráfico de drogas.

Durante a operação, foram apreendidos significativos volumes de entorpecentes, incluindo 126 pinos contendo cocaína, totalizando 0,085 kg, e 34 pedras de crack, totalizando 0,015 kg.

Pág 8

ANÚNCIO PAGO COM RECURSOS DO CIDADÃO RODRIGO FALSETTI

Celebramos na próxima sexta-feira, 8 de março, a força, a coragem e o amor que as mulheres compartilham todos os dias.

Momento oportuno para honrarmos suas conquistas, enaltecermos sua importância e prestarmos a você, mulher guaçuana, uma justa e necessária homenagem.

Feliz Dia Internacional da Mulher!

Rodrigo Falsetti
PREFEITO DE MOGI GUAÇU

ANÚNCIO PAGO COM RECURSOS DO CIDADÃO MARCOS LUIZ TUCKUMANTELL

Uma homenagem a quem, com força, sabedoria e delicadeza, transforma o nosso dia a dia.

Minha admiração e reconhecimento a todas as mulheres.

8 DE MARÇO
Dia Internacional da

Mulher Major Marcos Tuckumantel
VICE-PREFEITO DE MOGI GUAÇU

Artigos

Pautas antigas ainda são muito atuais

*Paula Toyneti Benalia

Imagine que você não tem poder de escolha. Para sair de casa, precisa pedir permissão ao seu marido ou, então, falar somente o necessário. Você não deve pensar muito e, para ser uma mulher “perfeita”, precisa saber bordar, cuidar muito bem da casa e ter filhos saudáveis. Sua vestimenta? Precisa estar de acordo com as regras sociais.

Imagine-se acordando em uma sociedade em que o cotidiano

feminino se baseia em afazeres domésticos e atividades do lar.

Levou um susto? Estamos falando aqui da vida das mulheres do século XIX, mas, talvez, você tenha achado essas pautas normais no cotidiano de muitas mulheres do século presente.

Quando falamos do Dia Internacional da Mulher, sempre vem à mente a luta diária que todas nós enfrentamos em diversos contextos. Conquistamos tanto, mas, se olharmos com clareza, ainda temos muito para buscar. Hoje

somos tão empoderadas, colocamo-nos em meios que até então eram somente masculinos e gritamos por aí como somos donas das nossas vidas.

No entanto, se você ler as notícias todos os dias, vai ver a todo tempo mulheres sendo abusadas sexualmente, assediadas, julgadas, sofrendo com relacionamentos abusivos, entre outras coisas.

Será mesmo que a mulher pode colocar a roupa que quiser para sair de casa? Ou o que ela veste determina como será o seu dia? Os

cargos altos, de chefia, de liderança, estão divididos igualmente entre homens e mulheres? Temos igualdade corporativa? Igualdade política? Violência doméstica parece ter virado rotina nos noticiários. E os salários? Costumam ser iguais para os dois gêneros?

Sabemos a resposta de todas essas perguntas e, se olharmos lá para o século XIX, ainda vivemos muitos abusos que eram “comuns” naquela época. Ou seja, as pautas antigas ainda são muito atuais. Não vamos dizer que não conquistamos.

Nossa, como conquistamos! Mas essa luta está longe de terminar.

Nesse Dia das Mulheres, que possamos ser como as heroínas dos nossos livros preferidos. Aquela guerreira que luta o livro todo pelo próprio final feliz e que não fica esperando por um príncipe encantado que chega no cavalo branco. Não! Ela monta no cavalo e vai lutar por seu próprio destino. Ela não desiste, não deixa de sonhar com um capítulo mais feliz, e, quando não encontra, escreve uma nova narrativa.

Uma mulher que

sonha, chora, ri, sofre, briga, luta, discute, insiste, ama, sem se importar se terá um fim, mas que imagina sempre um recomeço, seja em outra história ou na série da sua vida. O meu desejo hoje é que todas nós possamos ser best-sellers, premiadas e reconhecidas e com um aviso de que somos as mais especiais do livro!

*Paula Toyneti Benalia é psicóloga, administradora de empresa e escritora, autora da trilogia Deusas de Londres e outros sete títulos

Mulher e sua vulnerabilidade no acesso à Previdência Social

Ana Toledo*

A cada encontro saudoso com a turma do colégio ou da faculdade é uma surpresa. A suposta homogeneidade da turma de mesma faixa etária reflete realidades muito distintas. Você certamente encontrará amigas muito envelhecidas, com marcas visíveis do passar do tempo, e outras, surpreendentemente, jovens com o mesmo peso e cabelo ainda natural. O processo do envelhecimento, sem dúvida, não é linear, é muito assimétrico e individual, como bem sabemos. No campo profissional também não é diferente, nem todos conseguem atender os padrões sociais que reclamam por uma vida bem-sucedida e exitosa.

Envelhecer mais ou menos depressa é reflexo de incontáveis fatores, tais como, o ambiente natural do indivíduo, passado e práticas, herança genética, alimentação, investimento em bons hábitos para a saúde, como exercícios e alimentação ou o contrário de tudo isso - uma vida regada a excessos. E, nesse processo, nos deparamos com o gênero humano ímpar, o gênero feminino, que em todo mundo, vive, aproximadamente, em torno de 5 a 7 anos a mais do que os homens.

A justificar tal fato, podemos citar também a existência de fatores genéticos. Os hormônios femininos que funcionariam como proteção, a própria menstruação feminina que propicia a eliminação de elementos oxidantes e muitas outras justificativas da genética e até da ficção.

No Brasil não é dif-

erente. A maioria viva da população brasileira é composta por mulheres e é sobre estas mulheres, bem como, seus reflexos previdenciários pelo tempo.

É urgente tecer aqui algumas considerações, no entorno desta personagem, que é o verdadeiro sexo forte e ainda pouco valorizada, figurando em estatísticas assustadoras, podendo, apesar, ser melhor traduzida, como o gênero da desigualdade.

A reforma da Previdência Social, ocorrida em 2019, evidenciou ainda mais este fato, sendo muito prejudicial para a grande maioria dos brasileiros, de um modo geral, mas certamente as mulheres são a clientela mais prejudicada e muitos dados divulgados pelo governo, que embasaram ou justificaram a reforma, não refletem nem de longe a realidade experimentada pelas mulheres brasileiras, que desaguará em uma velhice, ainda mais desigual, como se assiste.

Inicialmente, o Governo Federal pretendeu, na aludida reforma na Previdência, promover a equiparação da idade entre homens e mulheres para pleito de benefícios a partir de 65 anos. Como justificativa, o governo baseou-se em um levantamento feito em 2013 pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em dezembro daquele ano, que revelou que as mulheres já representavam cerca de 56,2% dos benefícios ativos no Regime Geral de Previdência brasileira.

Enaltecendo, assim, sua vertiginosa participação progressiva no mercado de trabalho de 2000 a 2010, segundo dados

do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados que não refletem a verdade real destas mulheres, tanto social, quanto atuarial. O aludido censo de 2010, acenava para uma equiparação, quando na verdade as mulheres ainda recebem os menores salários, mesmo desempenhando a mesma função, dentre outras situações, não abordadas.

Para finalizar, de acordo com dados fornecidos pelo INSS atualizados até 31/07/2015, cerca de 62,4% dos benefícios pagos pelo Instituto são iguais ou inferiores a um salário-mínimo, e, neste universo, encontram-se as aposentadorias por idade.

Como noticiado pela mídia, as mulheres são as “campeãs” das aposentadorias por idade, contudo, não contam que são beneficiárias no valor de um salário-mínimo, sendo que mais de 70%, nesta mesma pesquisa, encontram-se as aposentadorias por tempo de contribuição, pertencentes a clientela masculina, contra pouco mais de 20% pagos às mulheres. Uma gritante diferença salarial do valor destas aposentadorias entre ambos.

Desse modo, este “crescimento” da mulher, aos olhos da Previdência, deveria ter sido melhor analisado e sopesado. Apesar do aumento expressivo de mulheres beneficiárias da Previdência Social brasileira, a diferença nas espécies de benefícios, bem como nos valores recebidos pelas mesmas, reflete apenas o tratamento desigual no ambiente de trabalho ao longo da história.

Muitas mulheres, por inúmeras razões,

ainda demoram mais a ingressar no mercado, principalmente, as mais carentes e vulneráveis, gestoras de lares, com trabalhos precários. E possuem inúmeras dificuldades em contribuir financeiramente para a Previdência Social, vivendo na informalidade.

E não podemos deixar de mencionar as pensões. Mais de 80% desta espécie de benefício são pagos para mulheres, que evidentemente refletem os salários empreendidos por seus maridos, que, em geral, são mais velhos, por isso vivem menos, além de outros fatores.

E no cenário atual, após a reforma, em caso de morte dos cônjuges, as mulheres sem filhos menores passaram a receber a título de pensão apenas 60% do valor da aposentadoria do falecido. O que vulnera sobremaneira a mulher idosa, que uma vez viúva, nesta faixa etária, certamente estará fora do mercado de trabalho, dependendo exclusivamente do então salário do esposo/companheiro, para sobreviver.

Como se vê, a redução do valor deste benefício previdenciário contribui para o aumento da desproteção social da mulher brasileira.

O grande desafio é o acesso das mulheres às contribuições sociais, que se dá pelo exercício de atividade remunerada. Então, é necessário combater o exercício do trabalho informal, os baixos salários, em comparação a clientela masculina e a dupla jornada.

Muito por isso, seria impossível se promover uma equiparação previdenciária, entre homens e mulheres. Além das demais al-

terações na sistemática de pagamento dos benefícios, diminuindo o valor destes, com base em dados não fidedignos com a realidade, calcados na expectativa de vida feminina e no simples fato de ser detentora de um maior número de benefícios, genericamente analisados. Tal interpretação, errônea, fere o escopo da seguridade que é a proteção social.

Decorridos, quase cinco anos, pode-se concluir que a reforma da Previdência brasileira, serviu para ampliar esta situação de desigualdade, revelando de maneira solar a gritante diferença atuarial entre os gêneros.

É inegável e urgente que sejam tomadas medidas de ajustes diante desta realidade do envelhecimento da população. Porém, deverá ocorrer de forma gradual e justa e com vários olhares diante de tantas realidades. E, não somente no campo da previdência, mas do mercado de trabalho, para não criarmos um abismo de desigualdade ainda maior no futuro.

*Ana Toledo é advogada especialista em Direito Público e Seguridade Social e sócia do escritório AC Toledo Advocacia - www.actoledo.com.br

MARIA

Quantos nomes tenho ouvido de nobres, de simples, de ladrões. Quantos lembrados na história, quantos ficaram no chão.

Nomes belos ou complicados, cheios de y e de x. Outros simples e tão frágeis se apagam como giz.

Quantos nomes veneráveis, simples como João. Quantos reluzem no escuro, dando luz à multidão.

Sou Maria simplesmente, pois nome não se traduz. Sou Maria como tantas, mas sou a mãe de Jesus.

Poesia de Valter Máz Borges, do livro Jardineiro da Alma, volume 1, da coleção Mensagens de fé (editoraoartifice.com.br), em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que se comemora em 8 de março. Todos os livros do autor são filantrópicos.

EXPEDIENTE



Correio do Povo

Editora: RC Vicenzotti & Cia Ltda
CNPJ 10.530.067/000191

Tiragem 4.000 exemplares -
distribuição gratuita

Tel: (19) 3896 1916 / 3896 1581 / 9 9685 4255

Saae investirá R\$ 5 milhões na nova sede e em energia solar na ETA

De Mogi Mirim

O Saae ((Serviço Autônomo de Água e Esgotos) vai aplicar R\$ 5 milhões para a construção de sua nova sede administrativa e na instalação de uma usina de energia fotovoltaica na ETA (Estação de Tratamento de Água), o que possibilitará a redução de até 70% nas despesas com energia elétrica. Os recursos virão de um contrato de financiamento firmado entre a Prefeitura e a autarquia com a Caixa Econômica Federal, por meio do Finaisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento).

A assinatura do contrato aconteceu na tarde desta quarta-feira (28),

no gabinete, na Estação Educação, com as presenças do prefeito Paulo Silva; do presidente do Saae, Paulo Tarso de Souza; do superintendente executivo de governo da CEF, Eduardo Lúcio Bueno; do gerente de filial da CEF, Márcio Capato; e do gerente de Pessoa Jurídica do banco, Alex Lopes Bueno; além do secretário de governo, Mauro Nunes; da secretária de Relações Institucionais, Maria Helena Scudeler de Barros; e da vereadora Luzia Cristina Cortes Nogueira. O vereador Marcos Antônio Franco foi representado pelo assessor Nelson Victal do Prado.

A nova sede administrativa do Saae contem-

plará o setor administrativo, almoxarifado, cozinha, /refeitório, vestiários, sala de equipamentos para proteção individual, sala para leituristas, e ainda outras salas anexas, com área construída total de 1.292,40 m². O empreendimento será construído em um terreno ao lado da ETA, à rua Benedito Antônio, no Residencial do Bosque.

Segundo Paulo Tarso, o projeto da nova sede nasceu da necessidade da autarquia ter um novo almoxarifado que atendesse a demanda de serviços. “Optamos em levar junto o operacional e o administrativo para que todos ficassem num único local”, frisou o presiden-

te. A licitação para essa finalidade já foi aberta e duas empresas foram habilitadas a participar da fase de análise das propostas de preços. Se não houver imprevistos no processo, Tarso acredita que as obras estejam finalizadas até o final do ano.

Já para março, está prevista a abertura de novo processo licitatório, desta vez para a instalação de uma usina de energia fotovoltaica na ETA. O objetivo é que a estação produza boa parte da energia que usa para tratar a água bruta em água potável, em razão do alto consumo para esse serviço. “Nossa estimativa é de que tenhamos uma redução de gastos com ener-



gia em torno de 60% a 70%”, apontou Tarso.

“O Saae servirá de exemplo”, enfatizou o prefeito Paulo Silva, agradecendo o apoio da Câmara Municipal, que aprovou o financiamento, e a parceria com a Caixa, não apenas para

as obras de saneamento, mas também para os investimentos em infraestrutura na cidade. “Estamos contentes que o município esteja crescendo com essas obras”, destacou Eduardo Bueno.

Geração de empregos no varejo de Mogi Mirim registra o menor avanço dos últimos quatro anos

Em 2023, o mercado de trabalho celetista do setor varejista de Mogi Mirim teve o menor crescimento desde 2020. Em números absolutos, foram criados 25 postos de trabalho com carteira assinada no ano passado, após o registro de 2.545 admissões e 2.520 desligamentos. Esse saldo positivo foi 80,3% menor do que o visto em 2022 – quando 127 vagas foram geradas, e 89,4% inferior aos 236 empregos criados em 2021. [gráfico 1]

Os dados fazem parte do estudo feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), em parceria com o Sindicato do Comércio Varejista de Serviços e Turismo de Mogi Mirim Nova, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

A realidade do comércio varejista de Mogi Mirim não é diferente da tendência visualizada nos mercados de trabalho do setor no Estado de São Paulo e no Brasil. Em ambos os casos também houve desaceleração do ritmo de crescimento dos empregos com carteira assinada no decorrer dos anos, ainda que tenham sido em menor proporção percentual que as quedas vistas em Mogi Mirim.

Na visão da Fecomerc-

cioSP, dois fatores ajudam a explicar esse arrefecimento. Primeiro é que a desaceleração era esperada depois dos relevantes avanços de empregabilidade com a reabertura dos estabelecimentos, após o principal período de impacto da pandemia. Tanto que os melhores números foram registrados em 2021 e 2022.

O segundo refere-se à própria conjuntura do setor comercial, que se tornou mais desafiadora

em 2023. “Isso porque vínhamos de um período com pressão inflacionária, que levou à necessidade de elevação dos juros para sua contenção, fora o avanço generalizado de endividamento e inadimplência familiar”, explica Jaime Vasconcellos, assessor econômico da Entidade.

Essas dificuldades ao consumo das famílias atingiram o desempenho do varejo e, por consequência, sua capacidade e confiança de gerar postos de

trabalho. Também contribuiu para esse cenário o maior direcionamento do orçamento das famílias para alguns segmentos de Serviços. O fim dos efeitos positivos da reabertura pós-covid, aliado à conjuntura econômica mais adversa, ocasionou o arrefecimento do ritmo de crescimento da geração de empregos celetistas no Comércio, trajetória que deve se manter em 2024, principalmente no primeiro semestre.

UBS do Ypê Amarelo recebe serviços de respaldo e de abertura de valas para as redes de esgoto e hidráulica



e Mogi Guaçu

Nesta segunda-feira, 4

de março, a obra de construção e ampliação da Unidade Básica de Saúde

(UBS) do Parque Residencial Ypê Amarelo entrou na etapa dos serviços de respaldo. Além disso, também foi iniciado o trabalho de abertura de valas para a instalação das redes de esgoto e hidráulica. A Secretaria Municipal de Obras e Mobilidade (SOM) acompanha a execução da obra.

O engenheiro da SOM, Pedro Luís Mendes de Sousa, explicou que o respaldo na construção

é a última fiada de tijolos da alvenaria no encontro com o forro. “Trata-se da colocação de vigas de concretos que serão os elementos de proteção dos pontos de encontro entre telhados e paredes, para evitar o escoamento de água pelas paredes”, disse.

O valor do investimento na obra é de cerca de R\$ 2,2 milhões, com prazo de entrega de 10 meses e a futura UBS do

Parque Residencial Ypê Amarelo fica localizada no cruzamento entre a Rua Georgina Theodoro de Oliveira e Rua Maria Tereza Vedovello. O imóvel terá 453,45m² e contará com oito consultórios médicos, sendo para o atendimento de triagem, de inalação e coleta, de curativos e suturas, de ginecologia, de psicologia e de nutrição, bem como outras três para atendimento de clínica geral.

A UBS do Ypê Amarelo terá ainda um consultório odontológico, sala de vacinação, de esterilização, de estocagem de medicamentos, além de recepção, copa, almoxarifado e sanitários. “Em breve, teremos mais uma unidade de saúde com ampla estrutura adequada para atender às mais de cinco mil pessoas que residem no bairro e arredores”, comentou o prefeito Rodrigo Falsetti.

Serviços são realizados nas margens direita e esquerda da nova ponte da Trabalhadores

De Mogi Guaçu

Nesta sexta-feira, 1º de março, avançam as obras de construção nas cabeceiras das margens direita e esquerda da nova ponte da Avenida dos Trabalhadores. Na margem direita será executado o serviço de terraplanagem e compactação, enquanto na esquerda a estrutura do muro de gabiões. O trabalho tem acompanhamento da Secretaria Municipal de Obras e

Mobilidade (SOM).

O trabalho de terraplanagem e compactação na cabeceira da margem direita é parte essencial do projeto de construção da ponte, porque irá garantir a integração completa com o entorno do novo monumento, além de oferecer condições ideais de tráfego seguro para veículos e pedestres. Já o serviço de erguimento da estrutura do muro de gabiões na margem esquerda tem como obje-

tivo proteger o aterro da cabeceira contra erosões.

A ponte da Avenida dos Trabalhadores está sendo edificada por meio de instalação de tubulões – tipo de fundação profunda composta por segmentos de seção circular –, e a obra já está com 100% desta fundação profunda concluída. Ao todo, foram concretadas 17 aduelas, sendo oito do lado esquerdo e oito do lado direito das margens do Rio Mogi Guaçu e uma

aduela de suporte central para sustentação da superestrutura de conclusão do novo monumento.

Também já se encontra concluída a superestrutura da ponte que irá receber o tabuleiro, no qual será a base da pista de trânsito por onde vão passar os veículos. A pista da nova ponte será ligada à Avenida dos Trabalhadores e atenderá ao tráfego de veículos no sentido bairro/centro, enquanto a atual ponte

de ferro terá o fluxo no sentido centro/bairro. O projeto de conclusão prevê ainda a sinalização no cruzamento da Avenida dos Trabalhadores com a Rua São José e Rua dos Operários.

Brasil

Nas obras de construção da nova ponte da Avenida Brasil, a Prefeitura de Mogi Guaçu praticamente concluiu o aterramento de elevação para atingir a altura de

execução da laje de transição, que será a nova via de circulação para motoristas e pedestres. O serviço permitirá que aconteça a junção entre a nova ponte e a avenida em ambas as margens direita e esquerda.

Concluída esta etapa, serão iniciadas as fases finais de construção da ponte, com o serviço de pavimentação asfáltica e o plantio de grama nos taludes laterais para evitar erosões.

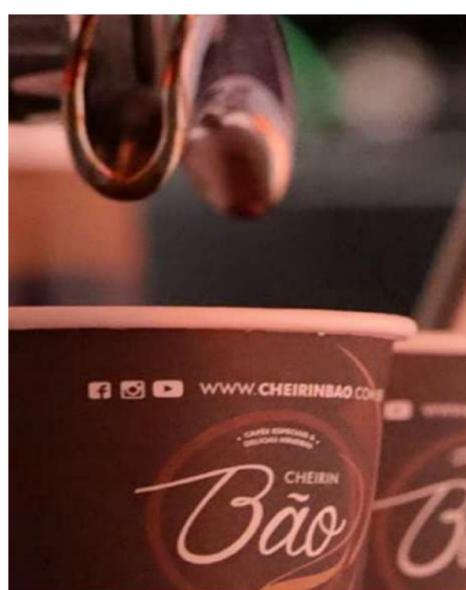


SEU IPTU COMPLETA MOGI GUAÇU.

Ajude a Prefeitura a cuidar da cidade. Pague em dia.

PAGAMENTO À VISTA 8% DE DESCONTO

Versão digital do carnê disponível em:
www.mogiguacu.sp.gov.br



VENHA CONHECER!

A CHEIRIN BÃO PARKSHOPPING MOGI MIRIM

O Empório Mineiro mais querido do Brasil está abrindo as portas com muitas delícias mineiras, e claro, um cafézim muuuito especial!

LOCAL: Rua João Mantovani, 373 ParkShopping MOGI MIRIM - SP

HORA: das 10hs as 22hs



INTERNET EM TODOS OS LUGARES, para todos os momentos!

www.netaki.com.br

(19) 3877 2700



MOVIMENTO MOGI GUAÇU CONTRA O AEDES.

GENTE PARADA DÁ DENGUE

PARA DERROTAR O MOSQUITO, VOCÊ FAZ TODA A DIFERENÇA!

- Evite pratinhos em vasos de plantas.
- Guarde as garrafas sempre de cabeça para baixo.
- Guarde os pneus para não acumular água.
- Não deixe água da chuva acumulada sobre a laje.
- Limpe as calhas, tampe a lixeira e a caixa d'água.
- Mantenha piscinas cuidadas com cloro.

Não fique parado. O movimento é de todos nós.

PREFEITURA DE MOGI GUAÇU
Trabalho sério, vida nova
2021-2024

Inscrições para o 9º Concurso de Fotografia Retratos de Nossa Terra começaram nesta terça-feira 05/03

De Mogi Guaçu

Nesta terça-feira, 5 de março, a Secretaria Municipal de Cultura iniciou as inscrições para o 9º Concurso de Fotografia Retratos de Nossa Terra. As inscrições podem ser feitas até o dia 4 de abril por meio do formulário online disponível no link: https://bit.ly/Retratos-NossaTerra24_Form. A premiação dos trabalhos vencedores será no dia 23 de abril, na sala de vídeo Célia Maria Stábile, no Centro Cultural, no

Jardim Camargo.

A disputa será dividida em duas categorias, sendo elas: juvenil para adolescentes de 13 a 17 anos e adulta para maiores de 18 anos. Cada participante poderá enviar até três fotos independentemente da categoria na qual se inscrever juntamente com formulário de inscrição preenchido. “Os trabalhos devem ser individuais. Portanto, trabalhos em dupla e sem pseudônimos serão vetados e desclassificados”, explicou o titular da

Pasta, André Sastri.

Ele disse que as fotografias deverão ter tamanho 20x30 cm no formato JPG e que ajustes de brilho, contrastes, saturação e nitidez serão aceitos. “Somente serão aceitos os trabalhos que contenham imagens relacionadas a Mogi Guaçu, coloridas ou em preto e branco e, essencialmente, que visem ressaltar a beleza de nossa terra e nossa gente”, comentou.

Os trabalhos serão analisados por júri que levará em conta a originalidade, técnica, adequação

ao tema e criatividade e os três primeiros colocados de cada categoria serão premiados com troféus. Após a escolha dos trabalhos, a divulgação com os nomes dos selecionados será feita por meio de publicação no Diário Oficial do Município pelo endereço: <https://www.mogiguacu.sp.gov.br/diario.html>.

A exposição do 9º Concurso de Fotografia Retratos da Nossa Terra será de 15 de abril a 3 de maio, no hall de entrada



do Centro Cultural localizado na Avenida dos Trabalhadores, 2.651, no Jardim Camargo. Mais informações pelo e-mail

sc-contato@mogiguacu.sp.gov.br ou pelo telefone (19) 3811.8650 (fixo e WhatsApp).

Educação promove formação inédita para educadoras e auxiliares de CEMPIS



De Mogi Mirim

Pela primeira vez, a Prefeitura de Mogi Mirim, por meio da Secretaria de Educação, promoveu uma formação pedagógica direcionada especificamente para educadoras e auxiliares de Cempis (Centro Educacional Municipal de Primeira Infância). A atividade aconteceu nesta segunda-feira (4), no

teatro do Centro Cultural ‘Professor Lauro Monteiro de Carvalho e Silva’. Cerca de 130 profissionais participaram da capacitação.

O tema da formação foi TEA (Transtorno do Espectro Autista): Reflexões e ações para inclusão. Para a atividade de segunda-feira, a formação teve uma carga horária de sete horas. A capacitação terá

continuidade em maio, com mais sete horas de treinamento com o mesmo tema. O Senac, em parceria com a Prefeitura, ministrou a formação por meio da profissional Renata Aparecida Silveira, especialista em TEA e Analista do Comportamento.

Nesse primeiro contato com as profissionais, Renata abordou temas

iniciais para o tema proposto, como desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico, transtornos do neurodesenvolvimento, desenvolvimento neuropsicomotor, maturação cerebral, marcos do desenvolvimento, flexibilidade cognitiva, desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento socioemocional e controle inibitório.

UBS ‘Albejante’ faz evento para comemorar a data nesta sexta-feira 08/03

De Mogi Mirim

Mulheres poderão fazer exames, como o papanicolau, naquela unidade, além de atualizar a carteira de vacinação

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, nesta sexta-feira (8), a UBS (Unidade Básica de Saúde) ‘Dr. Antônio Albejante’, na Vila Dias, Zona Leste da cidade, vai promover um evento especial. Das 13h00 às 19h00, as mulheres que forem à unidade, poderão realizar o papanicolau (exame preventivo de colo de útero),

assim como atualizar a carteirinha de vacinação.

Segundo a coordenadora da equipe da UBS, a enfermeira Elaine Formigari, a comemoração do ‘Dia da Mulher’ naquela unidade de Saúde já é uma tradição e, ainda de acordo com ela, bastante esperada pela comunidade. “Muitas mulheres perguntaram sobre o que iríamos fazer no dia 8 de março. Portanto, não poderíamos passar em branco”, justifica.

A iniciativa do evento foi da própria Elaine, juntamente com a enfer-

meira Vanessa Justino e apoio dos técnicos em enfermagem Ana Letícia de Oliveira Dias, Delma Gasparini, Paulo Sérgio Franco Oliveira e Eliana Cristina Martins. Também participaram os agentes comunitários de saúde, Walter Clark Moretti, Edilene Maria dos Santos e Thalia Machado Cezario, além da auxiliar de enfermagem Rosinha Agostinho Ribeiro.

A UBS foi especialmente decorada para o evento, com a colaboração de todos os servidores que atuam naquela unidade. Além do

papanicolau, também haverá teste rápido de diagnóstico, pesagem do Bolsa Família e orientação sobre a dengue. Elaine revelou que já há 40 mulheres agendadas somente para o papanicolau.

Ela também considera importante as orientações sobre o combate à dengue e as orientações de como eliminar os criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. “Também ofereceremos um café para as mulheres e mais algumas coisas”, disse Elaine, sem dar pistas sobre a surpresa.



Fundo Social prepara nova temporada do projeto ‘Cine Pipoca Ver e Rever’

De Mogi Mirim

Pelo terceiro ano consecutivo, a Prefeitura de Mogi Mirim, por meio do Fundo Social, vai realizar o projeto ‘Cine Pipoca Ver e Rever’. Trata-se uma ação gratuita que visa oferecer um momento de lazer e de convívio social entre as

pessoas de várias gerações, das crianças até o público da terceira idade, através do cinema. Serão realizadas sessões de cinema no Teatro Municipal ‘Tóride Sebastião Celegatti’, no Centro Cultural. Ao longo do ano, serão seis exhibições. A primeira acontece no

próximo dia 14 de março, às 13h00. Qualquer pessoa pode participar. No entanto, é preciso retirar o convite gratuito na sede do Fundo Social, à rua Olavo Bilac, 279, Jardim Nossa Senhora Aparecida. Assistir a um bom filme acompanhado é um ótimo passatempo para

qualquer idade e que proporciona vários benefícios, principalmente à saúde mental.

Além disso, a possível desfrutar de um conjunto de atividades artísticas e culturais que envolvem um filme, com fotografia, cenografia, música e teatro, dentre outras.

SANTA CASA: Reforma da hemodiálise segue em ritmo acelerado

De Mogi Mirim

Uma das obras mais importantes da atual administração em 2024, a reforma do setor de hemodiálise da Santa Casa, que vem sendo realizada desde o final do ano passado e já consumiu R\$ 1,7 milhão, deverá ser entregue à população ainda no mês de abril.

Na tarde desta quinta-feira (29), o prefeito Paulo Silva e a secretária municipal da Saúde, Clara Alice Franco de Almeida Carvalho, rece-

beram representantes da Câmara de Vereadores que foram acompanhar o andamento da reforma.

As vereadoras Luzia Cortes Nogueira e Lúcia Tenório participaram da visita, assim como o administrador da Santa Casa, Daniel Frigule, a advogada daquele hospital, Virgínia Galante, além de Patrícia Cogui, representante da Secretaria da Saúde junto da Santa Casa. O vereador e líder do prefeito no Legislativo, João Victor Gasparin foi represen-

tado por sua assessoria parlamentar.

No local, 18 operários trabalham em ritmo acelerado para concluir a obra dentro do prazo. O prédio conta com mais de 700 m² e quando estiver concluído terá 50 estações de hemodiálise, 15 a mais do que a capacidade atual.

A hemodiálise ainda contará com uma recepção, dois consultórios, área de espera, almoxarifado, sala de gerência, emergência, sala de isolamento, triagem, sa-



nitários, dentre outras melhorias. Vale ressaltar

que o serviço de hemodiálise prestado pela Santa

Casa de Mogi Mirim é referência na região.

UNIÃO FAZ A FORÇA: Parceria entre secretarias da Saúde e Educação no combate à dengue



De Mogi Mirim

Uma parceria entre a Secretaria da Saúde e a Seduc (Secretaria de Educação), envolveu centenas de alunos das escolas de rede municipal de ensino que participaram, na última sexta-feira, do Dia D de combate à dengue. As escolas receberam orientação, além de farto material com orientações sobre o Aedes aegypti, mosquito causador da doença.

Fora distribuídos materiais educativos, como panfletos, cartazes e folhetos informativos, assim como realizados debates em sala de aula sobre medidas preventivas e importância da eliminação de criadouros

do mosquito da dengue. As ações envolveram também diretores, coordenadores, professores e demais funcionários.

Também ficou definido que, a partir de agora, em cada unidade educacional, haverá campanhas de limpeza regulares, com foco na remoção de recipientes que acumulam água, como pneus velhos, garrafas plásticas, latas e vasos de plantas. Ainda dentro das ações do Dia D, foi acertada a criação das brigadas contra a dengue que ficarão responsáveis pela inspeção periódica de áreas propícias à proliferação do mosquito.

Ainda na sexta-feira, ACEs (Agentes de

Controle de Endemias) e ACSs (Agentes Comunitários de Saúde) da Secretaria da Saúde estiveram em ação do Jardim Paulista e no PSF (Programa de Saúde da Família/Região Sudeste), orientando os moradores desses locais sobre os cuidados para não deixar que haja criadouros do mosquito Aedes aegypti em seus quintais ou chácaras.

Os agentes também promoveram a eliminação de locais que acumulam água e, mais uma vez, pediram a colaboração dos moradores, uma vez que está comprovado que os quintais das casas são os principais focos de proliferação do mosquito.

Programa de Colostomia e Urostomia atende 82 pacientes no município

De Itapira

Sob a responsabilidade da enfermeira Kelly Tetzner Cremasco, o Programa de Bolsas de Colostomia e Urostomia de Itapira soma hoje 82 pacientes atendidos regularmente para acompanhamento, orientação e retirada das bolsas. O serviço funciona no prédio do CEM (Centro de Especialidades Médicas), ao lado do Hospital Municipal.

A bolsa de colostomia é um tipo de coletor que tem como função captar as fezes produzidas pelo

indivíduo que passou pela cirurgia de colostomia. A distribuição é gratuita no SUS e, em Itapira, os pacientes são encaminhados pelo serviço de saúde onde foi feita a cirurgia e são recebidos pela enfermeira Kelly. “Nesse primeiro atendimento conversamos sobre as bolsas indicadas, fazemos o acolhimento e sanamos as dúvidas iniciais. Depois, contactamos a Estomoterapeuta para que, juntas, façamos as visitas domiciliares e acompanhamento dos pacientes. Tudo isso é feito pensando no bem

estar de cada um, na adaptação e até mesmo no caso da necessidade de trocas de marcas ou tamanhos”, explicou Kelly. Nas visitas, a equipe ensina aos pacientes (e também os familiares, quando é o caso) sobre o funcionamento da bolsa, as formas de uso e todos os cuidados necessários.

Durante todo o tempo em que esse paciente utiliza as bolsas, ele é acompanhado pelo serviço. As bolsas são fornecidas pelo Governo do Estado de São Paulo através do DRS (Departamento Regional de Saúde) de São

João da Boa Vista e cada paciente retira seu kit uma vez a cada mês, sempre às quartas-feiras das 7h00 às 16h00. “Nunca houve desabastecimento e nenhum paciente ficou sem receber a bolsa. Eventualmente, quando não há a marca específica que o paciente faz uso, o Estado envia a que tem no momento e nós fornecemos”, afirmou a enfermeira.

Em caso de dúvidas, os pacientes podem se dirigir até o local (Rua Reverendo Alfredo Guimarães, nº 65, ao lado do Hospital Municipal) ou



entrar em contato pelo telefone (19) 3913.9383.

Sobre a Foto 001: Atendimento feito essa

semana pela equipe do setor. Divulgada com autorização do paciente e da família

CRAS II promove oficina de Batalha de Rimas com crianças e adolescentes

De Itapira

No último dia 27 de fevereiro, nos períodos da manhã e tarde, o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) II recebeu membros da Associação

Voz Comunitária para um trabalho que envolveu apresentações musicais com Batalha de Rimas.

A atividade foi voltada para as crianças e adolescentes que participam do SFVC (Serviço

de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) e gerou muita interatividade entre os participantes. “Foi muito positivo. As crianças e adolescentes participaram o tempo todo e se mostraram muito

interessados”, avaliou a coordenadora CRAS II, Tamiris de Souza.

A proposta dos idealizadores Michel Jackson Machado, produtor de eventos, e Cris MC (Cristiano Alves), rapper e produtor, é

que essa atividade se torne uma oficina fixa na unidade por meio do projeto social da Associação Voz Comunitária. Para isso, foram abertas as inscrições prévias diretamente no CRAS II, situado à Rua José

Marella, nº 26, no bairro Nosso Teto. Os pais e responsáveis devem se dirigir ao local e fazer o cadastro das crianças e adolescentes. As datas da atividade serão divulgadas posteriormente aos inscritos.

‘Atletismo escolar’ retoma atividades e já projeta ampliação para a zona leste



De Mogi Mirim

O projeto ‘Atletismo Escolar’, desenvolvido pelo professor Gilberto Bortoloci Ferreira em parceria com a Prefeitura

de Mogi Mirim, por meio da Secretaria de Educação, retomou as atividades nesta semana. Elas acontecem no campo da praça do Parque Estado II. A iniciativa rendeu

conquistas importantes no ano passado, como o segundo lugar obtido pelo estudante Miguel Augusto Oliveira da Silva na final estadual do Pró-Atletismo na prova do

arremesso do peso.

No trabalho realizado ao longo de 2023, o projeto recebeu 46 alunos e permitiu a participação dos estudantes mogimirianos a diversas competições, como o Jeesp (Jogos Escolares do Estado de São Paulo), Pró-atletismo e ARA (Associação Regional de Atletismo) Leste, com resultados bem satisfatórios pelo pouco tempo de trabalho, trazendo ainda uma medalha de bronze do Jeesp. Qualquer aluno pode participar do projeto. Basta ele comparecer ao local dos treinamentos, que são realizados toda terça-feira, das

17h30 às 18h20.

E para quem mora na Zona Leste, a novidade é que o projeto será levado para o bairro da Vila Dias. Gilberto Ferreira pretende realizar as atividades no Nias. Se não for possível, vai conversar com as diretoras das Emeb (Escola Municipal de Educação Básica) ‘Alfredo Bérghamo’ ou ‘Geraldo Alves Pinheiro’ para a viabilização de espaço. Com dois núcleos de atividades, mais alunos devem representar a cidade nas competições regionais e estadual.

Vale destacar que o projeto também promove treinamentos de volei-

bol na Emeb ‘Humberto Brasi’ com 70 alunos da unidade escolar, às terças-feiras, das 18h40 às 20h30. E nesta quinta-feira (7), no horário das 18h30 às 20h30, Gilberto inicia treinamentos de futsal, também no ‘Humberto Brasi’, que já conta com mais de 70 alunos inscritos.

O professor agradece o apoio recebido do prefeito Paulo Silva, da secretaria de Educação Ana Lúcia Bueno Peruchi, do vereador João Victor Gasparini e das diretoras Doralice Scafi (Emeb Jorge Bertolaso Stela) e Sandra Pinto (Emeb Humberto Brasi).

Furno é palco de grandes lutas e reúne atletas de toda a região

De Mogi Guaçu

O II Campeonato Guaçuano de Boxe e Muay Thai foi um sucesso com grandes lutas no ginásio poliesportivo do Estádio Municipal Carlos Nelson Bueno, o Furno, no

Parque Cidade Nova, no último sábado, dia 2 de março. Ao todo, foram 20 disputas de cinturão no Boxe e 34 troféus no Muay Thai.

Cerca de mil pessoas passaram pelo Furno. A competição reuniu mais

de 100 atletas dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, representando Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Arthur Nogueira, Estiva Gerbi, Cosmópolis, Sumaré, Nova Odessa, Socorro, Extrema, São João da Boa Vista, Campi-

nas, Sorocaba, São Paulo, Monte Sião, Inconfidentes, Itapira, Lavras, Pedreira, Serra Negra, Borborema, Bragança Paulista.

“O evento foi dividido em duas partes. De manhã, foi a abertura do even-

to com as lutas de Muay Thai e, no período da tarde, aconteceram as disputas de cinturão no Boxe, com lutas de alto nível”, comentou o professor e coordenador do evento, Ezequiel Machado.

Todos os combates

foram divididos de acordo com o tempo de treino, graduação e peso de cada atleta. O torneio contou, inclusive, com a categoria infantil. O evento foi promovido pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEL).



Prefeito e comando do Corpo de Bombeiros definem questões relacionadas aos bombeiros voluntários

De Itapira

Na tarde desta segunda-feira, 4, o prefeito Toninho Bellini se reuniu com o Tenente Coronel Kleber Moura, Comandante do 7º Grupamento de Bombeiros de Campinas para definir todas as questões relacionadas à regularização do 1º GBVI (Grupamento de Bombeiros Voluntários de Itapira) para que eles possam atuar na cidade. A legislação vigente exige que eles sejam qualificados e credenciados individualmente junto ao Sistema Estadual de Atendimento a Emergências.

“Esses diálogos são importantes porque desde que foi acordado que o Corpo de Bombeiros viria para a nossa cidade nós nos comprometemos a trabalhar juntos diante

de todas as questões que envolvam o município e a corporação. E estamos caminhando juntos, sempre alinhados em todas as decisões”, destacou o prefeito Toninho Bellini. Também estiveram presentes na reunião o vice-prefeito Mário da Fonseca, o secretário de Governo e Defesa Social Sandro Cesar Oliveira Almeida, o procurador do município Alessandro Araújo da Silva, a Comandante do 1º Pelotão de Bombeiros de Mogi Guaçu, 1º Tenente PM Laís Marcatti Tofanello, e o Comandante da Estação de Bombeiros de Itapira, 2º Sargento PM Fernando Costa.

O Comandante do 7º Grupamento de Bombeiros de Campinas, que na oportunidade representou o Comando do

Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, enfatizou que a atuação dos bombeiros voluntários de Itapira está condicionada ao credenciamento individual de cada membro do GBVI. “Existe uma legislação que autoriza e regula a atuação dos bombeiros voluntários desde que eles se adequem. Eles precisam ser qualificados por nós e depois de aprovados eles podem atuar junto nas viaturas do Corpo de Bombeiros”, explicou o Tenente Coronel Kleber Moura. Ele complementou dizendo que, depois de regularizados, os voluntários não trabalharão de modo paralelo ou concorrente ao Corpo de Bombeiros, mas sim de maneira conjunta. “O único modo de eles atenderem ocorrências é através dessa qualifi-

cação. Se aprovados, serão credenciados junto ao Sistema Estadual de Atendimento a Emergências”, explicou.

O comandante Moura fez questão de ressaltar também que essa qualificação e credenciamento são individuais, ou seja, em nome de Pessoa Física e não Jurídica, e que o Corpo de Bombeiros está disponível para qualificá-los mediante todos os requisitos da legislação vigente. “Tem que ser uma qualificação por CPF, não por CNPJ. Não temos como qualificar o que é Pessoa Jurídica, somente a Pessoa Física, de forma individual”, ratificou.

Sobre a viatura destinada pelo Governo do Estado ao 1º GBVI (Grupamento de Bombeiros Voluntários de Itapira), o Tenente



Coronel Kleber Moura pontuou que hoje a Prefeitura não pode fazer a entrega devido à identificação visual (cor vermelha e amarela) que é exclusiva do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar. “O vermelho se confunde com as nossas viaturas e precisamos deixar bem claro que os veículos dessa cor

fazem parte da frota do Corpo de Bombeiros”, afirmou.

O Corpo de Bombeiros havia se reunido na manhã do mesmo dia com representantes do 1º GBVI e aguarda a manifestação dos interessados na qualificação e credenciamento dos membros da associação.

Traficantes são capturados em operação policial em Mogi Guaçu



Da Redação

Na noite de 5 de março, uma equipe em Patrulhamento Tático por Mogi Guaçu, real-

izou uma importante ação que resultou na captura de cinco indivíduos envolvidos em atividades ilícitas relacionadas ao tráfico de

drogas.

Durante a operação, foram apreendidos significativos volumes de entorpecentes, incluindo 126 pinos contendo cocaína, totalizando 0,085 kg, e 34 pedras de crack, totalizando 0,015 kg. Além disso, uma quantia em dinheiro no valor de R\$517,00 também foi apreendida.

A ação teve início quando a equipe policial visualizou dois indivíduos saindo de uma

residência suspeita, conhecida por ser utilizada exclusivamente para o tráfico de drogas. Ao notarem a presença policial, um dos indivíduos, identificado como I. tentou retornar ao interior da residência, mas foi seguido pela equipe. Durante a abordagem, I. foi flagrado jogando um invólucro ao solo, que posteriormente foi constatado conter pinos de cocaína.

No interior da residên-

cia, foram encontrados outros suspeitos: G., A. e R., cada um tentando se desfazer de drogas e materiais ilícitos. A equipe policial conseguiu recuperar as drogas jogadas ao telhado e ao redor da propriedade, além do dinheiro que estava sob a responsabilidade de G.

Todos os suspeitos foram detidos e conduzidos à Central de Polícia Judiciária de Mogi Guaçu. O delegado de Plantão ratificou a voz de

prisão dada pela equipe policial, e os indiciados permaneceram detidos à disposição da justiça.

Essa operação é parte dos esforços contínuos das autoridades locais para combater o tráfico de drogas e manter a segurança da comunidade de Mogi Guaçu. O sucesso dessa ação destaca a importância da colaboração entre a polícia e a comunidade no combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas.

Receptação de motocicleta: Suspeito indiciado em Mogi Guaçu

No último dia 4 de março, na cidade de Mogi Guaçu, um indivíduo identificado como W.R.P foi indiciado por suspeita de receptação, após uma ação da equipe policial.

A apreensão ocorreu quando a equipe, após comunicação pelo CGP 1 Modular na rede de rádio, preparava-se para abordar uma motocicleta na rua do bairro Santa Cruz. Ao se aproximar

do local, a equipe deu apoio a uma abordagem que já estava em curso a um casal. Após consulta, verificou-se que não havia registros desfavoráveis em relação a eles.

Entretanto, durante a fiscalização da motocicleta, uma Honda/150, foi constatado que a mesma estava com o chassi e numeração de motor pinados, além de possuir

um emplacamento correspondente a uma moto registrada em Araras/SP, levantando suspeitas de irregularidade.

Diante dos fatos, o RPM 1 permaneceu no local até a chegada do guincho, enquanto foi conduzido o indivíduo até a delegacia. A escritã tomou ciência dos acontecimentos e informou ao delegado de plantão, que procedeu com a

apreensão da motocicleta e liberou as partes envolvidas.

A situação levanta preocupações sobre o aumento da receptação de veículos na região e a necessidade de ações mais efetivas para coibir esse tipo de crime. As autoridades locais reforçam o compromisso em combater atividades ilícitas e garantir a segurança da comunidade.



Adulteração de sinal de veículo é interceptada em Mogi Mirim: Caso registrado na madrugada de 3 de março



Durante uma rotina de patrulhamento na área central de Mogi Mirim, autoridades locais se depararam com uma situação suspeita que levou à descoberta de um possível veículo de origem ilícita. Na madrugada de 3 de março, uma motocicleta estacionada no recuo de um estabelecimento comercial, situado na Rua Senador José Bonifácio, chamou a atenção das autoridades.

Após uma inspeção minuciosa, foi constatado que a placa ostentada pela motocicleta correspondia a uma Honda/

CG 150 registrada em São Paulo, com histórico de baixa permanente associada a um leilão. No entanto, mais alarmante ainda foi a descoberta de que tanto o chassi quanto o motor da motocicleta apresentavam sinais de adulteração. O chassi estava parcialmente suprimido, com apenas os últimos quatro dígitos visíveis, todos em uma posição irregular, enquanto o número do motor não conferia com o veículo registrado sob a placa verificada.

No momento da abordagem, o indivíduo identificado como M. apre-

sentou-se como proprietário da motocicleta. Ao ser questionado sobre a procedência do veículo, ele afirmou tê-lo adquirido há cerca de 20 dias através de uma transação online, pelo valor de R\$ 2.500,00, de uma pessoa que supostamente o trouxera de Jaguariúna.

Diante das evidências, as autoridades procederam com a prisão em flagrante do indivíduo por crime de adulteração de sinal identificador de veículo. Posteriormente, o suspeito foi encaminhado à CPJ de Mogi Guaçu para os devidos procedimentos legais.

O delegado responsável pelo caso, após tomar ciência dos fatos, determinou a confecção de um Boletim de Ocorrência de apreensão, visando a realização de um laudo pericial e aprofundamento nas investigações sobre possíveis atividades criminosas relacionadas ao caso.

Por fim, o indivíduo detido foi liberado após os procedimentos iniciais, enquanto as autoridades prosseguem com as investigações para esclarecer completamente a origem e possível envolvimento do veículo em atividades ilegais.

Latrocínio em Mogi Mirim: Polícia detém suspeito após diligências

Da Redação

Noite de 3 de março de 2024, a tranquilidade do bairro Jardim Nossa Senhora Aparecida, em Mogi Mirim, foi interrompida por um crime chocante: um latrocínio ocorreu na Rua Padre Roque. Um ato de violência que acabou ceifando a vida de uma pessoa e deixando a comunidade em estado de choque.

De acordo com o Boletim de Ocorrência, após

tomar conhecimento do crime, a equipe policial iniciou diligências para identificar possíveis testemunhas e câmeras de segurança nas residências próximas. Pouco tempo depois, durante patrulhamento nas imediações da Estação Rodoviária, os policiais conseguiram êxito ao localizar e deter o suspeito.

O indivíduo, identificado como B.L.O.P., foi encontrado na posse de alguns objetos que se acreditava terem sido

subtraídos durante o crime. Inicialmente, o suspeito negou qualquer envolvimento no delito, porém, posteriormente, confessou a autoria. A identificação dos pertences como sendo da vítima foi confirmada por uma irmã da mesma, comparecendo ao Centro de Polícia Judiciária (CPJ) de Mogi Guaçu.

Após a confecção do Boletim de Ocorrência, o indiciado permaneceu sob custódia à disposição da justiça para

os devidos procedimentos legais.

O latrocínio, que é o crime de roubo seguido de morte, causa indignação na sociedade e reforça a importância do trabalho conjunto das forças policiais para coibir e investigar crimes violentos. A comunidade de Mogi Mirim aguarda agora que a justiça seja feita e que casos como este sirvam de alerta para a necessidade de medidas eficazes de segurança pública.

